

## **PALAVRA INICIAL**

Você está iniciando uma caminhada com um novo na fé, que certamente ainda é imaturo, com muitas interrogações ou questionamentos. Seu objetivo deve ser conduzir esta pessoa à maturidade cristã, através de uma **parceria de discipulado**.

O discipulado não é apenas uma transmissão de conhecimento ou informações, mas sim transmissão de vida. É vida na vida. O discipulando deve aprender mais com a sua conduta do que com suas instruções. Portanto, não limite esta caminhada aos encontros semanais para estudo. Você precisa desenvolver um relacionamento íntimo, amizade, onde haja confiança e liberdade para falar dos sentimentos mais íntimos do coração. Promova atividades de lazer juntos. "Jogue conversa fora".

Desde o início esteja consciente de que quem fará transformação na vida do discipulando é Deus e não você. Você pode ser o instrumento usado por Ele, mas é o Espírito Santo que faz toda a diferença. Portanto, ore diariamente pelo discipulando. Ore sempre com ele também. Ensine-o a orar.

Este material que você tem em mãos é apenas para facilitar e dar um norte à sua caminhada. Não engesse os encontros com o material. Seja dinâmico e procure detectar as principais necessidades e interrogações do discipulando. Trabalhe estas dificuldades. Mas não deixe de estudar todo este material com proveito, pois assim o discipulando estará recebendo toda uma fundamentação básica da fé cristã. Portanto, além de estudar o material, reserve um momento para tirar outras dúvidas. Ore sempre buscando direção e discernimento de Deus. Ele te guiará.

**ATENÇÃO:** Você precisa estar sempre alguns passos à frente do discipulando. Portanto, antes de iniciar esta série de estudos, faça-os com o seu líder de núcleo ou supervisor. Assim, você estará transmitindo o que já estudou e vivenciou.

## **PRIMEIRO ENCONTRO**

No primeiro encontro você deve explicar em linhas gerais para o discipulando como será a caminhada de vocês. Passe o material para ele explicando pacientemente como usar. Leia com ele as "**sugestões de uso**" do **Guia de Estudo Pessoal**. Faça

anotações de algum versículo demonstrando na prática como é. As anotações são importantes para fixação dos ensinamentos.

Mas dedique a maior parte do tempo conversando sobre os "**pressupostos**". Todo o material parte do princípio de que Deus existe e a Bíblia é a Sua Palavra, inspirada, escrita por homens, mas sem erros, infalível e dotada de autoridade divina – ou seja, é como se fosse o próprio Deus falando.

Leia com ele textos bíblicos que falam sobre isto. Por exemplo:

- II Tm 3.16,17 – observe que Deus é quem inspirou, toda a Escritura, para aperfeiçoamento do homem. É a inspiração que faz da Bíblia Palavra de Deus. É por isto que ela é a nossa única regra de fé e prática. A mensagem sempre esteve na mente de Deus. O processo de transmigração desta mensagem da mente de Deus, passando pela mente de homens (escritores), sem que fosse alterada, até chegar no papel, é que chamamos de "inspiração".
- II Pe 1.19-21 – observe novamente que a origem da Bíblia é o próprio Deus, apesar d'Ele usar homens. "Profecia" aqui não é apenas previsões, mas o próprio conteúdo da Bíblia. O Novo Testamento chama os escritores bíblicos de "profetas".
- Hb 4.12 – a Bíblia é "viva" porque o Espírito Santo age nela e através dela, fazendo com que faça sentido para nós.
- Is 40.6-8 – muitos, em muitas épocas, já tentaram destruir a Bíblia e a sua mensagem, mas foi em vão, pois ela é eterna.
- Lc 21.33 – a Bíblia é infalível.
- At 16.14 – só podemos entender realmente a Bíblia se Deus iluminar as nossas mentes e corações. Enfatize isto! Encoraje ao discipulando a orar sempre antes de ler e estudar os textos indicados. Encoraje-o a fazer um pouco a cada dia.

**ATENÇÃO:** Ensine-o a ler o contexto de cada referência. Os textos do **primeiro tópico** são sugeridos isoladamente por causa das anotações, mas a leitura deve ser do contexto. No **Estudo Dirigido**, a maioria das referências aparece com os contextos. Mas ensine-o encontrar o contexto diretamente na Bíblia.

**Por exemplo: no Estudo 01, trabalharemos com Ef 1.4, entretanto, deve ser lido Ef 1.3-14, pois é este o contexto**

**imediatamente do versículo 4. Lembre isto sempre para o  
discipulando. COMENTÁRIOS GERAIS**

*Chegamos ao fim desta primeira série de estudos. Se o discipulando ainda não assumiu um compromisso definitivo com a igreja, é hora de encorajá-lo a fazer. Este último estudo é propício para isto.*

*É bom mencionar aqui, que a Igreja Católica ensina a existência de sete sacramentos. Mas a Bíblia menciona apenas dois. A Confissão de Fé de Westminster (Cap.XXXVII.1), os define como "santos sinais e selos do pacto da graça, imediatamente instituídos por Deus para representar Cristo e seus benefícios, e confirmar o nosso interesse nele, bem como para fazer diferença visível entre os que pertencem à Igreja e o restante do mundo, e solenemente comprometê-los no serviço de Deus em Cristo, segundo a sua Palavra."*

**Mt 28.19,20** mostra Jesus instituindo o batismo, como elemento fundamental na vida cristã e discipulado. **At 2.37-41** mostra o requisito para ser batizado: arrependimento. Arrependimento aqui, é o reconhecimento do estado de pecaminosidade humana, com contrição de coração, seguidos de mudança de direção.

**Cl 2.11,12** mostra que o batismo do NT substitui a circuncisão do AT. O pacto da graça teve início logo após a queda do homem, e no AT era ministrado por meio de ordenanças como a circuncisão e a páscoa. A primeira era feita uma única vez e a segunda repetida anualmente. No NT, o batismo substitui a circuncisão e a ceia substitui a páscoa. A circuncisão era feita no oitavo dia de vida de todo menino, como sinal de que ele estava sob a promessa de Deus. Jesus foi circuncidado (Lc 2.21). É por isto que a Igreja Presbiteriana do Brasil batiza crianças (filhas de pais evangélicos), como sinal de estarem elas sob a promessa de Deus.

**Mt 26.26-30** é Jesus instituindo a ceia. Observe a afirmação v.29, de não mais beber do "fruto da videira". A partir dali, bebe-se do sangue de Cristo (I Co 11.25). A carne do cordeiro pascoal era comida e o seu sangue passado nos umbrais das portas (Ex 12.1-20). Por isto participamos na ceia da carne e sangue de Jesus.

O que **I Co 10.16,17** está ensinando, é que ao participarmos da ceia, nos tornamos parte do corpo de Cristo. Portanto, a ceia é sinal de comunhão com Deus e com os irmãos. É sinal de que pertencemos ao mesmo corpo. É por isto que é restrita aos membros ativos da igreja – batizado e professos.

**I Co 11.23-32** é a mais detalhada instrução de celebração da ceia. Observe que o v.28 não proíbe participar da ceia, mas sim, examinar para arrependimento e confissão, participando logo depois.

## Estudo 12

# OS SACRAMENTOS: Batismo e Santa Ceia

## **2. Estudo Dirigido**

### ***Mt 28.19,20***

- Quem foi que instituiu o batismo? Jesus.
- Em nome de quem devemos ser batizados? Do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

### ***At 2.37-41***

- Qual o requisito neste texto para o batismo? Arrependimento.

### ***At 10.47***

- Qual elemento da natureza é usado no batismo? Água.

### ***Cl 2.1,-12***

- De acordo com este texto, o batismo substituiu a "circuncisão". Você sabe o que é circuncisão (ler Gn 17.7-12)? Retirada do prepúcio (pele que cobre a glândula do órgão genital masculino). Operação de fimose.
- A circuncisão, era o sinal do pacto – ou aliança – entre Deus e quem (Gn 17.9)? Abraão... e seu povo, no Antigo Testamento.
- Então, o batismo é sinal de que (ler Mt 26.27-29)? Do mesmo pacto, porém agora de Deus com a Igreja, no Novo Testamento.

### ***Mt 26.26-30***

- Quem foi que instituiu a santa ceia? Jesus.
- vs.26-27 – Quais são os dois elementos da ceia? Pão e vinho.
- O que representa cada um? O corpo e o sangue de Jesus.

### ***I Co 10.16,17***

- A ceia é um sinal de "comunhão". Pense e responda: comunhão com quem? Com Cristo e com a igreja – os irmãos.

### ***I Co 11.23-32***

- vs.28-29 – O que devemos fazer antes de participar da ceia? Examinar nossa consciência – vida.
- A ceia substitui a páscoa do Antigo Testamento. Você sabe o que é a páscoa (leia Ex 12.1-20)? A comemoração da saída do Egito.
- A páscoa era a lembrança da saída do Egito (Gn 12.17,26,27). Então, a ceia é uma lembrança de quê (I Co 11.24-26)? Do sacrifício de Jesus, através do qual fomos libertos do pecado e do mundo.

***O Batismo e a Santa Ceia são os dois sacramentos instituídos por Cristo, como sinais do pacto de Deus com sua igreja.***

## Estudo 01

# O PROPÓSITO DE DEUS NA CRIAÇÃO DO HOMEM

## 2. Estudo Dirigido

### Gênesis 1.26-28

- Deus fez o homem parecido com quem? Com ele próprio.
- Você acha que fomos feitos parecidos com Deus em quais áreas? Caráter e espiritualidade.
- Porque Deus queria que o homem enchesse a terra? Para ter muitos filhos com quem se RELACIONAR.

### Romanos 8.26-30

- v.29 – Agora Deus deseja que sejamos parecidos com quem? Jesus.
- O que é ser parecido com Jesus? É ser orientado pelos mesmos princípios que o orientavam e agir como Ele agia.
- Se Jesus é o primeiro, quem são os outros “irmãos”? Todos aqueles que o aceitaram, ou o receberam em suas vidas (Jo 1.12)

### Efésios 1.3-14

- v.4 – Quando Deus nos escolheu? Antes da fundação do mundo.
- Para quê? Para sermos “santos” e “irrepreensíveis”. Ou seja, para sermos como Jesus.
- **PARA CONVERSAR:** Você se acha parecido com Jesus?

Converse bastante sobre isto. Pense em situações reais da vida prática. Aponte a possibilidade de sempre pensarmos: “se Jesus estivesse em meu lugar, o que Ele faria?”

**“O propósito de Deus é ter uma família, com muitos filhos, semelhantes a Jesus.”**

### O propósito de Deus é ter

... **uma família** – unidade (João 17.20-22)

... **com muitos filhos** – quantidade (Mateus 28.18-20)

... **semelhantes a Jesus** – qualidade (Filipenses 2.5)

Esta frase resume todo o estudo. Trabalhe bastante com ela. De “família” vem a idéia de igreja; de “muitos filhos” a evangelização de “toda criatura”; de “semelhantes” o discipulado. Leia os textos. Todos os estudos tem uma frase como esta. Enfatize-as.

## COMENTÁRIOS GERAIS

*Não existe cristianismo sem Bíblia! Uma das maiores dificuldades do cristianismo hoje (especialmente católico), é a falta de conhecimento e prática das Escrituras. A maioria das pessoas agem de acordo com o que “acham” certo. Jesus disse que erramos por não conhecer a Palavra e o poder de Deus (Mc 12.24). Reafirme que a Bíblia é nossa única regra de fé e prática. “Fé” é tudo que cremos; “prática” é tudo que fazemos. Consulte as sugestões do **Primeiro Encontro (Guia do Discipulador)**.*

**Dt 11.18-20** é um incentivo a conhecer, memorizar textos bíblicos, e ensinar aos filhos. É um princípio de fundamental importância para o cristão. É preciso ter textos e princípios bíblicos em mente. Aproveite para incentivar a memorização do textos sugeridos em cada estudo. Apesar de ser um conselho dirigido aos reis de Israel, **Dt 17.18-19** traz o ensino da leitura e reflexão diária da Palavra de Deus, aplicável a todo cristão (vale lembrar, que naquela época nem todos tinham um “rolo” das Escrituras. Por isto é dirigido ao rei). **Sl 1.1-2 e 119.97** traz o mesmo princípio, só que ampliado a todos.

**Jo 8.31,32** evoca o princípio do discipulado, como sendo intimamente ligado à prática da Palavra de Deus. Entenda-se “permanecer” como “praticar”, “obedecer”. “Verdade” aqui não é a Bíblia, como em Jo 17.17, e sim o próprio Jesus, como em Jo 14.6. Só é possível “conhecer” Jesus, relacionando com ele.

**At 17.10,11** traz outro importante princípio: submeter todo ensino à aprovação da Bíblia, ou seja, verificar se o que é ensinado corresponde realmente ao ensinamento bíblico, não importa quem esteja ensinando.

**II Tm 3.14-17** apresenta a Palavra de Deus, inspirada, como instrumento útil e necessário para o crescimento espiritual. Observe que a Bíblia tem uma finalidade prática: “aperfeiçoar” o homem, para “toda boa obra” (prática do evangelho).

**I Pe 2.1-3** é uma figura de linguagem. Somos como crianças e o nosso alimento é a Palavra de Deus (1.24-25). À medida que vamos nos alimentando nela, vamos crescendo espiritualmente.

Lembre ao discipulando o ensino da “iluminação” (At 16.14), comentado nas “sugestões de uso” do Guia de Estudo Pessoal. Sem iluminação do Espírito Santo, não conseguimos entender a Bíblia. Ele é o intérprete por excelência e está à nossa disposição.

## Estudo 11

### CRESCENDO NA PALAVRA

#### **2. Estudo Dirigido**

##### **Dt 11.18-20 e 17.18-19**

- Você acha importante memorizar a Palavra? Sim.
- Você tem ensinado a Palavra aos seus filhos (obviamente se você é pai)? Se o discipulando for pai... converse sobre isto.
- O rei devia ler a Palavra quantas vezes na semana? Todo dia.
- Deveria ler todos os dias, para quê? Para ter temor do Senhor e prática da Sua Palavra.

##### **Sl 1.1-2 e 119.97**

- O que é ter "prazer" na Lei do Senhor? É ter satisfação na leitura e prática da Bíblia.
- Você acha possível refletir na Palavra do Senhor "dia e noite"? Sim. É a todo momento ter em mente textos bíblicos.
- Você ama a Palavra de Deus? Converse sobre.

##### **Jo 8.31,32**

- Por quê é necessário obedecer a Palavra de Deus para ser um discípulo de Jesus? Por que somente nela é que encontramos o exemplo de Jesus. Logo, não há como ser discípulo sem Bíblia.

##### **At 17.10,11**

- Você tem o costume de verificar na Bíblia se o que você ouve é verdade? Incentive a fazer isto.

##### **II Tm 3.14-17**

- v.16 – De acordo com este texto, a Bíblia é útil para quê? Ensinar, repreender, corrigir e educar na justiça.
- v.17 – Com qual objetivo? Alcançar a maturidade e habilidade para as boas obras (prática do evangelho).

##### **I Pe 2.1-3**

- O que é o "leite espiritual" nesse texto (compare com 1.24-25)? A Palavra de Deus, para novos na fé.
- Qual o efeito de "beber" desse "leite"? Crescimento na fé – maturidade espiritual.

**Somente através do conhecimento e prática da Palavra de Deus, podemos alcançar maturidade cristã.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

Nesta perspectiva muita coisa muda. Por exemplo: se o propósito de Deus é ter uma família, pessoas com quem se relacionar, logo, a salvação não é mais o fim, mas o meio. Ou seja, Deus não nos salva apenas para nos salvar. Ele nos salva para termos **RELACIONAMENTO** com Ele. Sermos filhos.

**Gn 1.26-28** passa a fazer mais sentido, quando vemos em Gn 3.8 que Deus "andava no jardim pela viração do dia". Ou seja, Deus criou seres "à sua imagem e semelhança" para poder relacionar-se com eles. Já no início a Bíblia valoriza a família.

Observe as idéias comuns entre **Gn 1.26-28 e Rm 8.29**: seres parecidos com Ele; muitos ("multiplicai"... "dentre muitos irmãos"); unidade da família, quantidade de filhos, e qualidade dos mesmos. O propósito de Deus não mudou para hoje ainda.

Em **Romanos**, comece com o **v.28**, onde termina com o "propósito". A melhor forma de interpretar a Bíblia é fazendo perguntas ao texto. Neste caso, podemos perguntar: "qual propósito?" E o **v.29** responde quando coloca o "para" (o "para" aponta a **finalidade**). Assim sendo, o "conhecer" e "predestinar" são meios para cumprir o propósito, que é "serem conformes à imagem de seu Filho". Use sempre este método de interpretação bíblica. Faça perguntas ao texto e procure respostas nele mesmo.

Em **Eféios**, observe a questão do caráter e da espiritualidade. O **v.5** fala novamente sobre o "propósito", ou "beneplácito", ou ainda "vontade". Fala também de "adoção de filhos". Mas a finalidade está no **v.4**, depois do "para": "sermos santos e irrepreensíveis". Isto fala de caráter e espiritualidade.

Selecione alguns dos textos complementares e faça uso dos mesmos. Fp 2.5, por exemplo, e outros. Todos são relacionados.

Se Deus deseja que sejamos semelhantes a Jesus, então reflita juntos em como é Jesus. Suas atitudes, ações e reações frente a diversas situações, etc. Os evangelhos são ricos em descrições.

Agora **ATENÇÃO**: Em todo tempo, LEVE SEMPRE PARA O LADO PRÁTICO DA QUESTÃO. O que isto tem haver comigo, na minha vida prática, no dia-a-dia!

## Estudo 02

### A CALAMIDADE DO PECADO

#### 2. Estudo Dirigido

##### **Gênesis 2.15-17 e 3.1-6**

- Quantas árvores eram proibidas e quantas liberadas para comer dos seus frutos? Apenas UMA era proibida
- Porque eles arriscaram tudo por uma única fruta? Porque conhecendo o bem e o mal, seria independentes COMO Deus.

**Discernindo o certo e o errado, o homem seria INDEPENDENTE de Deus. Neste caso, "independência É morte"!**

##### **Romanos 3.10-12,23; 6.23**

- Você concorda que TODOS nós somos pecadores? Sim.
- A que morte este texto se refere? À morte eterna (condenação). Observe que o oposto da "morte" no texto, é a "vida eterna". Morte na Bíblia é separação. Neste caso, separação de Deus.

##### **Marcos 7.21-23**

- Liste os pecados que aparecem neste texto: Prostituição, furto, homicídio, adultério, avareza, malícia, dolo, lascívia, inveja, blasfêmia, soberba e loucura.
- Você tem praticado algum destes? Converse sobre isto.

##### **Isaías 64.6**

- Você concorda que as nossas boas ações não são suficientes para nos dar a salvação (leia também Efésios 2.8-10)? Sim.

##### **João 8.31-38**

- v.34 – O que é ser "escravo do pecado"? É ser dominado por ele.

**Com a queda, o homem perdeu a condição de filho de Deus, tendo a sua "semelhança" desfigurada.**

Como sempre, esta frase resume todo o estudo. Não deixe de trabalhar com ela, enfatizando a condição decaída de toda a raça humana, por causa do pecado de Adão.

## COMENTÁRIOS GERAIS

*Esta lição é importantíssima. Há muitas dúvidas nesta área e o ouvir a voz de Deus é algo fundamental para a verdadeira espiritualidade. Se a idéia é de relacionamento, logo, é preciso haver comunicação entre Deus e seus filhos.*

**Jo 16.12-15** observe que a presença do Espírito Santo conosco, nos possibilita ouvir a voz de Deus hoje (v.13)! Mas isto só é possível através do relacionamento com Ele (**Jo 10.1-5,16,27**). Sem relacionamento, a voz de Deus nos será estranha.

**Ap 3.20** é uma figura de linguagem, mas revela um princípio precioso: o Senhor pode falar diretamente aos nossos corações. Ele não é limitado! Rm 8.16 também sugere o mesmo. Alerta porém que o nosso coração é enganoso (Jr 17.9). Portanto, devemos ficar atentos para não confundir uma mensagem vinda de Deus com uma vinda das nossas próprias emoções.

**Hb 4.12** e **Sl 119.105** revelam o meio infalível de ouvirmos a voz de Deus: a Bíblia. Ela é nossa bússola, nosso "tira-teimas", nossa fonte inesgotável de orientação. Mas somente lendo a Bíblia, poderemos ouvir a voz de Deus através dela.

**Jl 2.28,29** e **At 2.14-18** traz a promessa do derramar do Espírito Santo, trazendo dons aos servos de Deus. Alguns desses dons são meios de Deus falar conosco: profecia, sonho, visão, palavra de sabedoria e conhecimento, interpretação de línguas estranhas (I Co 12.8,10 e 14.5). De acordo com At 2.38,39, o Espírito Santo com os Seus dons, são para nós hoje também.

**Lc 5.16; 21.37** e **Dn 6.10** sugere uma forma prática para ouvirmos a voz de Deus: ficar a sós com Ele. Incentive o discipulando a desenvolver o hábito de leitura e reflexão diária, com oração. Isto será como alimento diário para ele, redundando em crescimento. Oriente-o a descobrir o melhor local e horário.

Mas **ATENÇÃO:** toda mensagem que recebemos, deve ser submetida à aprovação das Sagradas Escrituras. Se for reprovada, não veio de Deus, pois Ele não pode mentir (Nm 23.19), nem é Deus de confusão (I Co 14.33). A Bíblia é a única fonte infalível, portanto, deve ter prioridade e primazia.

## Estudo 10

### OUVINDO A VOZ DE DEUS

#### **2. Estudo Dirigido**

##### **Jo 16.12-15**

- Porque podemos ouvir a voz de Deus ainda hoje? Por causa do Espírito Santo que está em nós.

##### **Jo 10.1-5,16,27**

- Porque a ovelha conhece a voz do seu pastor? Por causa do relacionamento dela com o pastor.
- O seu relacionamento com Deus é íntimo o suficiente para você “conhecer” a Sua voz? Converse sobre isto.
- Você acha que Deus pode nos falar hoje de quais formas ou através de quê? Através da Bíblia, de outras pessoas, fatos ou acontecimento, diretamente ao coração...

##### **Ap 3.20**

- Você acha que é possível ouvir a voz de Deus diretamente em nossos corações? Sim (Rm 8.16).
- Você já teve uma experiência assim? Converse sobre.

##### **Hb 4.12 e Sl 119.105**

Se a Bíblia é “viva”, Deus fala através dela? Sim. É a principal forma de ouvirmos a Sua voz.

##### **Jl 2.28-29 e At 2.14-18**

- Quais são as formas ou meios de Deus falar descritos aqui? Profecias, sonhos e visões.
- Compare At 10.9-16, 16.9 e 23.11. Através de quê Deus falou aqui? Visões.
- Compare agora At 11.27-28 e 21.7-11, com I Co 12.10 e 14.1. E aqui, através de quê Deus falou? Profecias.

##### **Lc 5.16; 21.37; e Dn 6.10**

- Não apenas Jesus, mas outros servos do Senhor também tinham o costume de ficar a sós com Deus. Você tem dedicado tempo exclusivo a Ele? Conserve sobre... incentive.
- Qual das formas de Deus falar aqui mencionadas, você acha que é a principal? Bíblia.
- Você tem ouvido a voz de Deus? Como? Converse sobre.

***Deus é um Ser relacional e por isto fala conosco ainda hoje e podemos perceber a sua voz.***

## COMENTÁRIOS GERAIS

*Este estudo é chave para entender o projeto divino de salvação. Teologicamente, chamamos este ensino de “queda” ou “pecado”.*

*Em Gn 2 e 3, mostre a tendência humana de buscar independência. Até hoje lutamos por isto, não querendo depender de Deus. O Diabo realmente usou de engano para induzir Eva à desobediência, mas observe que ela estava ciente o tempo todo. Logo, foi uma atitude deliberada, ao ver a possibilidade de ser igual a Deus.*

*Em Rm 3.10-12,23 e 6.23, mostre a universalidade do pecado. TODOS, sem exceção de ninguém, são pecadores, pois a “matriz” humana foi contaminada. É como uma mulher que se contamina com um vírus e ao ter filhos, eles já nascem contaminados também, mesmo não tendo nenhuma culpa no cartório.*

*Converse sobre esta lista de pecados de Mc 7.21-23, e procure detectar aqueles que o discipulando vem praticando. Vá além, e cheque outros pecados, apontando sempre o caminho do concerto – confissão e abandono (leia com ele Pv 28.13).*

*Em Is 64.6, mostre a impossibilidade de resolvermos o problema do pecado, com nossos próprios esforços. “Trapos de imundícia” aqui é literalmente “trapos usados para higiene da mulher menstruada”! Em Jo 8.34 mostre que todos precisamos de libertação, pois todos cometemos pecado. Reafirme Rm 3.23.*

*É preciso ficar claro que, com a desobediência de Adão, toda a raça humana foi condenada! Certamente haverá questionamentos aqui. Isto não é simples de se entender. Use para esclarecer esta questão, o texto de Rm 5.12-19, sugerido na leitura complementar. Enfatize especialmente o v.18, onde mostra que por causa do pecado de Adão, veio juízo sobre TODOS para CONDENAÇÃO. Nós herdamos da teologia católica, o ensino de que nascemos com a “tendência” para o pecado. Mas a Bíblia nos mostra, que nascemos na verdade com a “conseqüência” do pecado – condenação.*

*Da mesma forma que somos salvos em Cristo, sem fazermos nada, mas devemos ter uma vida santa e irrepreensível (Ef 1.4), fomos condenados em Adão, sem fazermos nada, e vivemos uma vida de pecado até encontrarmos a Cristo. I Co 15.22 reafirma esta verdade.*

## DEUS NÃO DESISTE DO SEU PROPÓSITO

### 2. Estudo Dirigido

#### Gênesis 3.8-24

- v.15 – Você imagina quem é o “descendente” (ou a “descendência”) da mulher aqui (leia Romanos 16.20)? Jesus.
- O que é “esmagar a cabeça” e “ferir o calcanhar”? “esmagar a cabeça” – a vitória de Cristo sobre o Diabo; “ferir o calcanhar” – o sofrimento de Cristo para obter a vitória.
- Você percebeu que desde o início, Deus já pretendia resgatar o homem que havia se extraviado? Sim.

#### Lucas 19.1-10

- v.10 – O que Jesus veio fazer aqui na terra? Buscar e salvar o perdido.
- Quem estava perdido? Todos nós.
- Pensando no estudo anterior (estudo 02), você se considera um perdido? Converse sobre isto.

#### João 3.16-21

- v.16 – Porque Deus amou o mundo? O mundo merece o amor de Deus? Porquê Ele é amoroso e misericordioso, pois o mundo não merecia.
- Qual é o requisito para obter a vida eterna? Crer em Cristo.
- O que você entende por “crer”? Entregar-se por completo a Ele.

#### I João 4.7-12

- vs.9,10 – Quem demonstrou amor primeiro: nós ou Deus? Deus.
- Por meio de quem nossos pecados são perdoados? Jesus.

#### Romanos 5.6-11

- v.8 – Qual foi a maior prova do amor de Deus? O envio de Cristo para morrer por nós numa cruz.

**Com o sacrifício de Jesus, Deus pretendia restaurar o homem caído, restabelecendo o relacionamento rompido.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

A “Grande Comissão” é a ordem dada por Jesus a TODO cristão, de ir ao mundo e alcançar outras pessoas para o Seu reino. É uma das, se não a, ordens mais importantes de Jesus, por isto foi registrada nos 4 evangelhos e em Atos. Observe que se trata da mesma ordem, porém cada registro complementa os outros.

**Mt 28.18-20** é o registro chave, pois somente ele indica o FIM da Grande Comissão: “fazer discípulos”. Os demais complementam, indicando MEIOS: “batizar, ensinar, pregar, testemunhar...” Observe que a ordem central é o “fazer discípulos”. No original grego, é o único verbo no imperativo, sendo os demais equivalentes ao gerúndio. Jesus tem “toda autoridade” (v.18) e está conosco “todos os dias” (v.20), logo, podemos e devemos fazer seguidores d’Ele de todas as nações ou povos (a começar pelo nosso povo). Foi o que Jesus fez.

**Mc 16.15** manda pregar. Literalmente “proclamar”, “anunciar”. A ordem central aqui é “pregar”, e não necessariamente “ir”. Como no caso anterior, “pregar” é que está no imperativo no original grego. Temos assim, o dever de falar de Jesus para todas as pessoas. Paulo começou pregar assim que converteu (At 9.1-22).

**Lc 24.46-47** sugere o conteúdo da nossa pregação: “arrependimento” (cf. At 2.37,38). Arrependimento aqui, não é o simples reconhecimento de um erro cometido, mas sim, reconhecimento do estado de pecaminosidade humana, com contrição de coração, seguidos de mudança de direção.

**Jo 20.21** sugere a forma de como cumprir a Grande Comissão: “Assim como o Pai me enviou...” ou seja, devemos fazer como Cristo fez. Para cumprir a Grande Comissão é só seguir o exemplo d’Ele. É o mesmo princípio do discipulado.

**At 1.8** aponta o princípio do testemunho. Na Bíblia, “Testemunha” não é a pessoa que PRESENCIOU um ocorrido, mas aquela que VIVENCIOU o ocorrido. Testemunhar portanto, é falar do que Cristo fez ou está fazendo em nossas vidas.

Observe que de certa forma, todos que já se encontraram com Cristo são testemunhas e discípulos d’Ele. A questão é se são fiéis ou infiéis! O que Deus quer de nós é fidelidade (I Co 4.2).

**ATENÇÃO:** Faça uma lista do **círculo imediato de relacionamentos** do discipulando (parentes, amigos, colegas...). Esclareça que ele é o responsável em alcançar estas pessoas com o Evangelho. Incentive-o a orar e investir objetivamente na evangelização das mesmas. Passe a orar semanalmente com ele por estas pessoas. Você também precisa ter sua lista. Ore juntos.



## A ORDEM QUE JESUS NOS DEU

### **2. Estudo Dirigido**

#### **Mt 28.18-20**

- Qual é a ordem aqui? Fazer discípulos.
- Qual é a promessa? A presença constante de Jesus.
- O que você entende por "fazer discípulos"? Levar pessoas a se tornarem seguidoras e imitadoras de Cristo.
- Qual a condição básica para fazer discípulos? Ser discípulo.
- Você se considera um discípulo de Jesus? Conserve sobre.

#### **Mc 16.15**

- Qual é a ordem aqui? Pregar o evangelho.
- A quem devemos anunciar o evangelho? A todas as pessoas.
- Você tem anunciado o evangelho? Converse... incentive.
- Você já creu e foi batizado? Se não... incentive.

#### **Lc 24.46-47**

- Qual mensagem deve ser anunciada? Arrependimento.
- A quem? A todos os povos da terra.

#### **Jo 20.21**

Para onde ou a quem somos enviado? Ao mundo.

- A exemplo de quem? De Jesus.

#### **At 1.8**

- O que você entende por "testemunha"? Quem vivenciou um acontecimento e fala para outra pessoa sobre o mesmo.
- Você se considera uma testemunha de Jesus? Converse... sobre.
- Você tem testemunhado o que Ele fez ou tem feito em sua vida? Converse... incentive.
- Qual o critério para testemunhar, de acordo com este texto? Receber poder de Deus.

**Quando encontramos a Jesus, somos por Ele enviados ao mundo como testemunhas, pregadores e discipuladores.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

*Teologicamente, chamamos este ensino de "providência". Foi Deus quem tomou a iniciativa de resgatar o homem caído e deprimido. Isto diferencia o cristianismo das demais religiões. Em todas outras, é o homem quem toma a iniciativa de se reaproximar de Deus.*

*O texto de **Gn 3.15** é chave neste estudo, pois é a primeira promessa da vinda do Messias – Jesus. Já bem no início, quando da queda do homem, Deus prometeu que enviaria um redentor. Gn 3.15 é chamado de "proto-evangelho" – primeiro anúncio do evangelho. A partir daqui, todos os fiéis do Antigo Testamento viveram na expectativa da vinda daquele que "esmagaria a cabeça da serpente" – venceria o Diabo.*

*Em **Lc 19.10**, a missão de Jesus é claramente explicada – resgatar todos os que haviam se "perdido", conforme vimos no Estudo 02.*

***Jo 3.16** é conhecido como o "texto áureo da Bíblia", pois mostra o que levou Deus a salvar o mundo – Seu amor – e a forma que usou para isto – o sacrifício do Seu Filho. Mostra ainda o que o homem precisa fazer para alcançar esta salvação – crer em Jesus. É um resumo de todo o "plano da salvação.*

***I Jo 4.9,10** dá continuidade ao ensino do amor de Deus, mostrando que foi Ele quem amou primeiro. Novamente, a Bíblia está apontando para a iniciativa de Deus, em detrimento da incapacidade do homem de tomar qualquer iniciativa em prol da sua própria salvação.*

*Por fim, **Rm 5.8** informa que o envio e morte de Cristo foi a maior prova do amor de Deus para conosco. O fato de ter morrido por nós, "sendo nós ainda pecadores", mostra que não merecíamos. Tudo é graça e misericórdia de Deus.*

*Deus é ao mesmo tempo justo juiz e pai amoroso. Como justo juiz Ele tinha que condenar o homem pecador. Mas como pai amoroso Ele se entregou para morrer no lugar do homem. Assim, para o homem ser absolvido da sentença do pecado – morte – basta apenas se entregar a Ele, aceitando o sacrifício que já foi feito. Isto é salvação – livramento da condenação!*

## O NOVO NASCIMENTO

### 2. Estudo Dirigido

#### Jo 1.1-14

- vs.10-13 – Como se tornar filho de Deus? Recebendo Jesus em sua vida.
- Mas, se nos “tornamos” filhos (ou “fomos feitos” filhos), o que éramos antes (ver Mc 16.15)? Criaturas de Deus.

#### Jo 3.1-6

- Nicodemos acreditava no poder e na divindade de Jesus (v.2)? Sim.
- Então, porque ele também precisava “nascer de novo”? Porque acreditar – reconhecer – não é suficiente, é preciso experimentar uma transformação que só Deus pode operar – conversão.
- O que você entendeu por “nascer de novo”? Morrer para o mundo e para si mesmo, e iniciar uma nova vida com Deus.
- O que tem haver Jo 1.13 com 3.5-6? O nascimento espiritual.

#### Atos 2.37-41

- v.38 – Quais elementos este texto tem em comum com Jo 3.5? O batismo e o Espírito Santo.
- E o que é necessário fazer? Apenas crer!

#### Rm 5.12-19

- vs.18,19 – Compare com Sl 51.5 e responda: através de que, herdamos o germe do pecado e consequentemente a condenação? Através do nascimento biológico.
- Compare agora com Jo 3.5-7 e responda: através de que, herdamos a salvação? Através do “novo nascimento”.

#### Rm 10.5-14

- vs.9,10 – Quais os dois elementos necessários para a salvação, mencionados neste texto ? Crer e confessar.

#### II Co 5.17

- Compare com I Jo 3.9 e responda: qual a principal evidência do novo nascimento? Transformação de vida – santificação.
- **PARA CONVERSAR:** De acordo com o exposto, você já experimentou o “novo nascimento”? Converse bastante sobre isto. Se houver oportunidade, ore com o discipulando sobre isto.

**É o novo nascimento que nos faz novamente filhos de Deus, semelhantes a Jesus.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

*O Senhorio de Cristo é uma doutrina desconhecida para a maioria das pessoas, mas de fundamental importância para uma vida cristã autêntica. Muitos querem Jesus apenas como Salvador, mas Ele deseja ser Senhor das nossas vidas. Volte ao Estudo 01, onde vimos que o homem comeu do ‘fruto proibido’ por que queria ser independente! A doutrina do Senhorio vai contra nosso desejo de independência. Mas Deus deseja que sejamos dependentes dEle.*

*Em nosso coração existe um trono. Antes de recebermos Jesus, nós estávamos assentados neste trono. Tomávamos nossas próprias decisões e fazíamos somente a nossa vontade. Ter Cristo como Senhor, é ceder este trono para Ele. A partir daí, as decisões são dEle, a vontade é dEle, quem manda é Ele e não mais nós!*

**Rm 10.9-10** deixa claro a necessidade de se reconhecer Jesus como Senhor. Confessar aqui é declarar verbalmente, como um reconhecimento público de uma verdade, que Jesus é quem tem todo controle sobre sua vida. Em **Rm 14.7-9**, Paulo mostra o que acontece quando Jesus se torna o nosso Senhor: tudo é para Ele, inclusive nós mesmos.

**I Co 8.5-6** aponta e exclusividade de Cristo como Senhor único e verdadeiro. Todos os demais são falsos, e, logo, indignos de serem servidos. Procure perceber se o discipulando tem ainda outros ‘senhores’ na sua vida. Caso positivo, é preciso abandoná-lo! Às vezes nós mesmos queremos dividir o trono dos nossos corações com Ele. Isto é impossível. Ele deve reinar sozinho em nossas vidas, pois ‘quando Ele não é Senhor de tudo, Ele não é Senhor de nada’!

**Mt 6.24** é paralelo de I Co 8.5-6. A riqueza pode ser um ‘senhor’ para nós. O desejo excessivo por posses, conforto, regalias... até o trabalho desnecessário pode ser um ‘senhor’.

**Rm 1.1** é uma linda declaração de Paulo da sua posição em Cristo: servo! É isto que nos tornamos quando aceitamos Jesus como Senhor. Ele fica no trono e nós vamos para cruz!

Como servos, nossa atitude deve ser de submissão, como Maria em **Lc 1.38**. A vontade dEle deve ser a nossa vontade.

Desenhe três corações com um trono dentro: um com o homem no trono; um com o homem dividindo o trono com Jesus; e o outro só com Jesus no trono. Pergunte ao discipulando com qual ele mais se identifica. Ou então desenhe outro com um trono e uma cruz. Se nós estivermos no trono, Cristo estará na cruz (e vice-versa). Mas a cruz é o nosso lugar (Lc 9.23). Cristo passou por ela, agora é nossa vez.

## O SENHORIO DE CRISTO

### 2. Estudo Dirigido

#### Rm 10.9-10

- De acordo com este texto, quais as duas coisas que uma pessoa precisa fazer para experimentar a salvação? Crer e confessar.
- Você sabe o que significa Senhor na Bíblia? Dono, proprietário!
- Qual a diferença de Salvador e Senhor? Salvador é aquele que salva; Senhor é dono, aquele que manda!
- O que você entende por "confessar" Jesus como Senhor? Declarar publicamente que pertencemos a Ele.
- Você já "confessou" Jesus como Senhor da sua vida? Converse sobre isto. Se for o caso, encoraje a fazer agora.

#### Rm 14.7-9

- O que acontece quando Jesus se torna o nosso Senhor? Tudo o que fazemos é para Ele, porque passamos a pertencer a Ele.

#### I Co 8.5-6

- Você pode citar alguém ou alguma coisa que é considerado "deus" ou "senhor"? Riquezas, fama, Maria...
- Mas para nós, quem é o único Senhor? Jesus.

#### Mt 6.24

- A quantos senhores é possível servir? Somente a um.
- Você tem algum outro "senhor" sobre sua vida? Converse sobre.

#### Rm 1.1

- O que nos tornamos, quando confessamos a Cristo como Senhor? Servos dEle.
- Você entende o que é um "servo" na Bíblia? Escravo... aquele que pertence a alguém.

#### Lc 1.38

- Compare este texto com I Sm 3.10 e responda: qual deve ser a atitude de um servo? Submissão.
- Você se considera um servo do Senhor? Converse sobre.

**Devemos confessar Cristo publicamente, não apenas como nosso Salvador, mas também como o nosso Senhor.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

*Este é um dos estudos mais importantes desta série. Para receber a salvação e voltar à posição de "filho de Deus, semelhante a Jesus", TODOS precisam passar pelo novo nascimento. "O propósito de Deus é ter uma família" (Estudo 01), e portanto, só é possível se tornar parte desta família nascendo. Assim como a única forma de alguém vir ao mundo físico é através do nascimento biológico, independente de ser rico ou pobre, branco ou negro... assim também, a única forma de entrar no reino de Deus é nascendo espiritualmente, independente de ser religioso ou ateu, bonzinho ou um canalha.*

**Jo 1.10-13** faz uma revelação intrigante: nem todos são filhos de Deus. Pode haver questionamentos aqui, pois isto choca. Mas é a mais pura verdade. Ser "filho de Deus" implica em relacionamento de Pai-filho com Ele, e este relacionamento só é possível através de Jesus. Portanto, só nos tornamos "filhos" quando recebemos Cristo.

**Jo 3.1-6** traz outra revelação surpreendente: mesmo os mais religiosos e íntegros, precisam experimentar o novo nascimento – a conversão. Esta é a ÚNICA forma de se tornar "filho de Deus".

**At 2.37-38** mostra a "forma" para experimentar o novo nascimento: arrependimento e batismo. Explique que o arrependimento é o critério interno, imediato, enquanto o batismo é o externo, posterior.

Em **Rm 5.18-19**, mostre a relação da herança da condenação x justificação. Ambos através do nascimento, só que a primeira pelo biológico e a segunda pelo espiritual. Em **Rm 10.9-10** mostre a necessidade de tomar uma decisão e assumir um compromisso.

Por fim, em **II Co 5.17**, mostre a evidência do novo nascimento. Quando o Novo Testamento fala de "novo homem" x "velho homem", está se referindo a este ensino (Jo 3).

Se possível, encoraje o discipulando a tomar uma decisão por Cristo, se ainda não o fez. Ore com ele sobre isto. Peça a Deus para convencê-lo da necessidade de tomar uma decisão.

**ATENÇÃO:** A partir deste estudo, as referências bíblicas aparecerão abreviadas. Comece ensinar estas abreviaturas para o discipulando. Adotamos as abreviaturas padrão da Sociedade Bíblica do Brasil – duas letras para cada livro. Use o índice da Bíblia para isto.

## Estudo 05

### JESUS – SUA VIDA E SUA OBRA

#### 2. Estudo Dirigido

##### Jo 1.1-3

- Quem é a “Palavra” ou o “Verbo” neste texto (v.14)? Jesus.
- Desde quando Ele existe? Desde sempre!
- O que foi feito através d’Ele? Tudo.

##### Fp 2.5-11

- vs.5-8 – Antes de se tornar homem, Jesus já existia em qual natureza? Na natureza do próprio Pai. Ele sempre foi Deus.
- Do que Jesus abriu mão para se tornar homem? Da Sua glória.

##### I Pe 2.21-25

- vs.21,22 – Como foi a conduta de Jesus enquanto homem? Perfeita e irrepreensível. Ele jamais pecou.
- Para quem Ele deixou exemplo? Para nós.
- Você tem seguido o exemplo de Jesus? Converse sobre isto.

##### At 10.37-43

- vs.37,38 – Como foi a obra de Jesus aqui na terra? Tremenda e grandiosa.
- Você conhece a história de algum milagre operado por Ele? A multiplicação e pães e peixes, a ressurreição de Lázaro...

##### II Co 5.21

- Por quem Cristo morreu? Por nós.

##### At 2.22-24,36

- Jesus permaneceu morto? Não. Ressuscitou ao terceiro dia!

##### Fp 2.5-11

- vs.9-11 – O que aconteceu depois da ressurreição de Jesus? Ele foi glorificado no céu.

##### Mt 24.29-31

- v.30 – Este texto se refere a qual acontecimento? Ao retorno de Jesus.

**A vida de Jesus deve ser o nosso referencial.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

Observe os três tempos da libertação: fomos (da culpa), estamos sendo (do poder) e seremos (da presença). **CULPA** do pecado aqui significa a sentença condenatória de Deus sobre a humanidade pelo pecado de Adão (Rm 5.18). Quando recebemos a Cristo somos imediatamente livres desta condenação – justificados, feito justos.

Já trabalhamos com **Rm 5.12-21** no Estudo 04. O v.19 deixa claro a nossa culpa e a libertação da mesma, mediante o sacrifício de Cristo.

**PODER** do pecado aqui significa o domínio que o mesmo exerce sobre nós. Sem Cristo éramos escravizados pelo pecado. Com Ele, não somos mais sujeitos a esse domínio. Continuamos pecando, somos portanto pecadores, mas não mais dominados pelo pecado.

**I Jo 3.5-6** fala de ver e conhecer como meios de liberação, ou seja, é a experiência que temos com Cristo no novo nascimento e o relacionamento contínuo com ele que nos livra do poder do pecado.

Também já trabalhamos com **Jo 8.34**, no Estudo 02, enfocando a servidão do pecado, agora vamos trabalhar com todo o contexto imediato (**31-38**) enfocando a libertação em Cristo. João usa a expressão “verdade” tanto para Jesus (14.6) como para a Palavra de Deus (17.17). Neste caso se refere a Jesus, como fica claro no v.36.

**Rm 6.1-14** é um texto riquíssimo e vale a pena trabalhar bastante com ele. Para experimentarmos o novo nascimento, é preciso morrer primeiro. Éramos escravos do pecado por causa de uma dívida que não tínhamos como pagar. Uma vez mortos já não devemos mais nada, mesmo porque, Cristo pagou esta dívida por nós. Compare com **Cl 3.5-17**. Sempre que a Bíblia fala de ‘velho’ e ‘novo’ homem, o pano de fundo é a doutrina do novo nascimento (Jo 3).

**PRESEÇA** é a influência e tentação às quais vivemos expostos. Quando Cristo voltar, o pecado será banido, não mais existirá.

Observe em **II Co 10.3-6**, que ‘fortalezas’ estão ligadas à mente (v.5b). São convicções criadas por ‘sofismas’ – mentiras em forma de verdade, e que nos impedem de conhecer a Deus (v.5a). Mas atingem outras áreas das nossas vidas também. Procure detectar estas ‘fortalezas’. Elas precisam ser confrontadas e ‘destruídas’. Lembre-se que isto é um ‘confronto espiritual’, e as armas que temos neste caso são os princípios do evangelho, descritos em **Ef 6.10-20**. Encoraje o discipulando a descobrir estas ‘fortalezas’, mas lembre-se que, nem sempre ele mesmo conseguirá detectá-las. Ore e fique atento. O Senhor pode mostrar a você.

## A LIBERDADE EM CRISTO

### 2. Estudo Dirigido

#### **Rm 5.12-21** – Cristo nos livra da **CULPA** do pecado

- v.19 – Por que nos tornamos culpados? Devido o pecado de Adão
- v.19 – Como Cristo nos livrou da culpa? Cumprindo a sentença.

#### **I Jo 3.5-6** – Cristo nos livra do **PODER** (domínio) do pecado

- Para quê Cristo se manifestou? Para tirar os nossos pecados.
- Qual a característica de quem “permanece” em Cristo? Não vive pecando.

#### **Jo 8.31-36**

- Quem é a “verdade” do v.32 (compare com Jo 14.6)? Jesus.
- Esta verdade nos liberta de que (v.34)? Do pecado.
- Você precisa ser liberto de quais pecados? Converse sobre isto.

#### **Rm 6.1-14**

- vs.7 e 11 – Como nos livramos do poder do pecado? Morrendo para o pecado!
- v.13b – Sendo livres do poder do pecado, o que devemos oferecer a Deus? O nosso corpo – nossa vida!
- v.14 – Porque o pecado não tem mais domínio sobre nós? Por causa da graça de Deus.

#### **Cl 3.5-17**

- Os vs.9 e 10 falam do “velho” e do “novo homem”. Faça uma lista: VELHO – prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno, avareza, idolatria, ira, indignação, maldade, maledicência, linguagem obscena, mentiras. NOVO – santidade, amor, misericórdia, bondade, humildade, mansidão, longanimidade, “compreensão”, perdão, paz, gratidão.
- Como você está em relação a estas listas? Converse sobre isto.

#### **I Co 15.50-58** – Cristo nos **livrará** da **PRESENÇA** do pecado

- v.52 – Ao que isto se refere (compare com I Ts 4.15-17)? À segunda vinda de Cristo.

#### **II Co 10.3-6** – Cristo nos livra das **FORTALEZAS**

- Estas “fortalezas” nos impedem de quê? De conhecer a Deus.
- Quais são as “fortalezas” da sua vida? Dedique muito tempo conversando sobre isto. Busque discernimento de Deus, pois via de regra as pessoas não percebem as suas próprias ‘fortalezas’.

#### **Ef 6.10-20**

- Quais as “armas” da nossa luta (vs.13-18)? Verdade, justiça, paz, fé, salvação, Palavra de Deus, oração.

**Somente nos submetendo ao senhorio de Cristo é que podemos experimentar a verdadeira liberdade!**

## COMENTÁRIOS GERAIS

Este estudo dá uma visão bem geral da vida e obra de Jesus. Várias doutrinas da cristologia estão presentes – preexistência, encarnação, ministério terreno, sacrifício, ressurreição, glorificação, parusia – mas não se esqueça que o objetivo é uma aplicação prática e não uma análise teológica.

**Jo 1.1-3** é um dos textos mais claros acerca da preexistência de Jesus. Explique que a expressão “Verbo” ou “Palavra”, já era usada pelos gregos se referindo a um “princípio superior de vida que havia dado forma ao universo e ao homem” – “Logos”. O apóstolo João fez uso deste termo se referindo a Jesus, devido Gn 1 descrever a formação da terra através da “palavra” de ordem de Deus. O mais interessante aqui, é mostrar que Jesus sempre existiu, pois Ele é Deus da mesma forma que o Pai e o Espírito Santo. Na criação Ele já estava lá. Muitos pensam que Jesus só passou a existir quando nasceu de Maria.

**Fp 2.5-8** mostra esta mesma verdade, acrescentando que para encarnar Ele abriu mão da Sua “forma”, ou seja, se esvaziou da Sua glória. Mostre aqui, que Jesus tornou-se homem realmente, apesar de não ter deixado de ser Deus em nenhum momento! Isto é um mistério: Jesus era 100% homem e 100% Deus ao mesmo tempo!

**I Pe 2.21-22** nos fala da conduta irrepreensível de Jesus, como um exemplo para nós. Enfatize bastante este ponto. Aplique à prática.

**At 10.37-38** mostra resumidamente a grandeza da Sua obra aqui na terra. Comente sobre algum milagre.

**II Co 5.21** deixa claro que Cristo morreu por nós. Trabalhe bastante esta questão, pois é básica na compreensão do sacrifício de Cristo.

**Fp 2.9-11** é a seqüência do que já foi visto no início, mostrando aqui o que aconteceu depois da ressurreição – a glorificação.

E por fim, **Mt 24.30** nos mostra que Cristo voltará. A esperança da volta de Cristo é doutrina básica do cristianismo, mas poucos dão importância a esta questão. Enfatize isto.

## O CHAMADO AO DISCIPULADO

### 2. Estudo Dirigido

O discípulo é um **seguidor** (está sempre perto e à inteira disposição) e **imitador** (procura ter um caráter semelhante) de Jesus.

#### Mt 10.24,25 e Lc 6.40

- Qual deve ser a meta do discípulo? Ser igual ao seu Mestre.
- Você tem procurado ser como Jesus? Converse sobre, pensando em situações reais.

#### Lc 5.27,28

- O que Levi estava fazendo? Recolhendo impostos.
- Qual ordem Jesus lhe deu? Segue-me.
- Qual foi a reação Levi? Deixou tudo para traz e O seguiu.
- Você já respondeu a este chamado de Jesus? Explique que este chamado é para todos.

#### Jo 13.1-17

- v.15 - Qual o exemplo que Jesus está deixando aqui? Humildade e serviço (prestatividade).
- Mas este foi o único exemplo? Não. Toda Sua vida é um exemplo que devemos seguir.
- Em que mais devemos seguir o exemplo de Jesus? Em tudo! Caráter e espiritualidade.

#### I Co 11.1

- Porque Paulo mandou seguir o exemplo dele? Porque ele imitava o exemplo de Jesus.
- Você tem feito como Paulo? (ou seja, imitar a Cristo) Converse.
- **PARA CONVERSAR:** Você se considera um discípulo de Jesus?

Dedique um bom tempo conversando sobre esta questão. Desafie o discipulando a tomar a decisão de se tornar um discípulo.

**Não fomos chamados para sermos "crentes", "evangélicos" ou "católicos", e sim discípulos de Jesus.**

## COMENTÁRIOS GERAIS

Fazer parte de uma igreja evangélica é sinônimo de ser "crente", "evangélico". Este estudo visa deixar claro que Deus deseja que sejamos discípulos de Jesus.

Comece com a frase inicial do Estudo Dirigido, relacionando a mesma com o Estudo 01. O meio de nos tornarmos "filhos de Deus" é o novo nascimento; o meio de nos tornarmos "semelhantes a Jesus" é o discipulado. Por isto a idéia de imitação.

**Mt 10.25 e Lc 6.40** apresentam a meta do discípulo – ser como o seu Mestre. É óbvio que jamais seremos exatamente como Jesus, mas este deve ser o alvo. É como uma criança que, por admirar muito o seu pai, diz: 'quero ser como ele quando crescer'. A todo momento, devemos ter sempre em mente a pergunta: o que Cristo faria se estivesse em meu lugar?

**Lc 5.27,28** relata o chamado de Levi. Esclareça que Levi e Mateus são apenas duas formas do mesmo nome, ou seja, é a mesma pessoa. Os publicanos eram mau vistos pelo povo. Eram judeus contratados pelo governo romano como arrecadadores de impostos. Eram desprezados pelos outros judeus, que os consideravam traidores (v.30). Jesus não faz acepção de pessoas. Ele chama quem Ele quer. Mas dê destaque à reação de Levi. Para seguir a Jesus, é preciso deixar muita coisa para traz. Às vezes, coisas legítimas, como foi o caso de Levi – trabalho.

**Jo 13.14-17** é a continuidade da famosa narração do lava-pés. Leia a partir do v.1 e dê ênfase ao v.15, pois ser discípulo é seguir o exemplo do Mestre – imitar, e ao v.17, que aponta a prática. É simples falar, mas Deus quer ver nossa prática!

**I Co 11.1** traz o princípio da imitação. Este princípio é pouco falado, mas é muito forte no Novo Testamento, especialmente nos ensinamentos de Paulo. Use outros textos sugeridos na Leitura Complementar para enfatizar este princípio, SEMPRE APLICANDO à vida prática.